

Território e Cultura dos Povos e Comunidades Tradicionais: valorização e perspectivas na 8ª edição do Seminário de Desenvolvimento Sustentável (UFPR/Setor Litoral)

Autores (as): Barbara Abila Napoleão (barbara.abila@hotmail.com), Wellyngton Fernando Leonel de Souza, Luana Portela e Caroline dos Santos Mesquita

Orientador: Marcelo Chemin

Programa de Educação Tutorial Comunidades do Campo da Universidade Federal do Paraná (PET/CC/UFPR)

Programa de Educação Tutorial Litoral Social da Universidade Federal do Paraná (PET/LS/UFPR)

Palavras-chave: Protagonismo; Universidade Pública; Planejamento; Evento; Litoral Paranaense.

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de concepção, planejamento e realização do “VIII Seminário de Desenvolvimento Sustentável”, evento público e aberto realizado no dia 17 de junho de 2019 no auditório Juliano Fumenari Weiss do Setor Litoral (UFPR), sediado no município de Matinhos, litoral paranaense. O planejamento e a organização deste evento, de periodicidade anual, envolve uma tradição de integração dos três grupos dos Programas de Educação Tutorial presentes neste Setor, iniciados a partir do edital PET/MEC de 2010: Comunidades do Campo; Litoral Indígena e Litoral Social. O ponto inicial se deu com o delineamento temático que atendeu interesse comum aos três grupos. Este momento foi facilitado pela identificação de um desejo coletivo de valorização territorial e cultural dos povos e comunidades tradicionais da região. Dentre as etapas que sucedem o evento em si, destacam-se reuniões semanais, de caráter focal, dirigidas para estratégias e abordagens sobre o papel social deste seminário, com reflexões sobre a conjuntura nacional e da região. O litoral paranaense é uma região que apresenta fragilidade social e econômica, porém “se mostra ávida por oportunidades de um desenvolvimento socioeconômico e cultural” (UFPR, p. 4, 2008), sendo consideradas promissoras as alternativas que dialogam com os recursos territoriais locais, sobretudo no que há de patrimônio cultural e natural, articulados numa perspectiva de sustentabilidade. Estades (2003) esclarece que as atividades econômicas mais pujantes do litoral do Paraná são fundamentalmente ligadas ao Porto de Paranaguá e ao turismo praiano, mas que os benefícios não são revertidos proporcionalmente para a população local. Pierri et al. (2006) concluíram que o litoral possui o uso balneário principalmente para desfrute de curitibanos e turistas de outras regiões em certas épocas do ano, onde por contextos socioeconômicos variados, apenas o uso pesqueiro valoriza e beneficia a população que reside nos municípios praianos. Trata-se de um contexto que reforçou a relevância temática do evento especialmente ao considerar a relação entre conflitos territoriais e os desafios de permanência e protagonismo dos povos e comunidades tradicionais. De outro modo sabe-se da importância social da universidade pública em estimular momentos e espaços para reflexão, debate e crítica sobre assuntos e grupos pouco considerados nas lógicas de mercado e de uma sociedade capitalista. Desde a primeira edição, o evento costuma ocorrer em um único dia, em um ou dois turnos, com mesa de apresentações composta por convidados, um mediador e na sequência debate ou interação do plenário com os expositores. É costume também ocorrer apresentações artísticas e culturais, além de confraternização e coffee-break. Acompanha o momento de preparação inicial o levantamento de nomes potenciais para compor a mesa, nesta edição foi prioridade a representação das comunidades tradicionais. Durante as reuniões, foram destacados petianos

responsáveis por comissões que trabalharam conjuntamente nas seguintes etapas: i) pré-evento: suporte e contato com palestrantes, reserva do local, meios de divulgação e marketing, materiais e equipamentos, entre outras; ii) dia do evento: atuando como equipe de apoio a palestrantes e participantes, coffee break, organização do local, entre outros e; iii) pós evento: concepção e destinação de certificados, organização do local, devolução de equipamentos e avaliação da atividade (PET LS, 2019). Para organização dos espaços buscou-se embasamento em NETO (2005) que define seminário como “um evento que se caracteriza pela discussão de um tema proposto, do qual se estuda todos os seus aspectos” (NETO, p.12, 2005). A mesa do evento foi composta por três representantes dos povos das comunidades tradicionais, sendo eles: a) Elisangela Nunes coordenadora do Movimentos dos Pescadores e Pescadoras do Litoral do Paraná (MOPEAR); b) Jaciele Nyg Kuita Fidelis Kaigang residente da terra indígena Apucarantina no Paraná, atuante no movimento indígena nacional com ênfase no fortalecimento político e organizacional de juventude e mulheres indígenas e; c) Osmar Machado representante da comunidade de pescadores local que atua na manutenção dos direitos das comunidades tradicionais. O seminário contou com a presença de 160 pessoas entre docentes, discentes e comunidade externa do Setor, proporcionando a possibilidade do diálogo e a troca de saberes entre os participantes e palestrantes sobre a realidade local. Sampaio (2011) entende que devido à carência histórica de políticas públicas há então vulnerabilidade socioeconômica nesta região, o que evidentemente repercute na cidadania e no tecido social marcado pela identidade territorial. Nesse sentido, o evento se mostra relevante por oportunizar espaço e momento de sensibilização com potencial para a valorização da cultura, do território, das comunidades tradicionais presentes no litoral. As próprias universidades públicas interiorizadas que estimulam o diálogo aberto sobre as realidades locais, trocando conhecimentos de natureza científica, religiosa, filosófica e sem dúvidas, o conhecimento popular.

REFERÊNCIAS

- ESTADES, N. P. O Litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 8, p. 25-41. 2003.
- NETO, Djanires Lageano. **Como Planejar, Organizar, Realizar, Controlar e Avaliar Eventos**. Dourados: Unigran, 2005.
- PET LS. Programa de Educação Tutorial Litoral Social. **Planejamento de Atividades 2019**. Matinhos, 2019. Não publicado.
- PIERRI, N; ANGULO, RJ; SOUZA, MC DE; KIM, MK A realização e o uso do solo no litoral paranaense: condicionantes, conflitos e tendências. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 13, n. 0, 2006.
- SAMPAIO, C. A. C. Prefácio. In: DENARDIN, V. F.; ABRAHÃO, C. M. de S.; QUADROS, D. A. de (Orgs.). **Litoral do Paraná: reflexões e interações**. Matinhos: UFPR Litoral, 2011. p. 5-7.
- UFPR. **Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral**. Matinhos: UFPR Litoral, 2005.